

Parceria entre os reinos

Por Elaine Pereira

Seria tão bom se refletíssemos sobre os papéis dos reinos mineral, vegetal e animal nas nossas vidas... Pense por um instante como seria se eles não existissem... Bem, nós também não poderíamos existir, pois dependemos deles para tudo: alimentação, vestuário, construção e produção de tudo o que se possa imaginar.

Fazemos parte de um todo e a interação harmoniosa entre os reinos é que permite a vida no planeta.

Sem o trabalho das abelhas, por exemplo, o reino vegetal teria dificuldades com a polinização e não forneceria seus frutos, que além de gerar as sementes para a perpetuação das espécies vegetais, nos alimentam. Sem o reino mineral, a vida também não seria possível. Apenas para dar um exemplo citamos a água, sem a sua nutrição a vida nos demais reinos não se perpetuaria. O que dizer dos animais, tão explorados em sua força, trabalho e como alimento...

Interessante observar que nos reinos todos executam suas funções e desta forma contribuem para o equilíbrio da Natureza. De forma bem simples podemos ilustrar um ciclo: a água nutre a terra que nutre a semente que se transforma em planta que gera o pólen que alimenta a abelha que poliniza a flor que se transforma em fruto que nos dá alimento e que alimenta também os animais que disseminam as sementes que caem no solo e que ativam novamente todo o ciclo de vida. Apenas o homem não trabalha de forma harmônica com este ciclo e poucos são os que o observam e preservam.

Na era atual temos acesso a tudo pronto nas prateleiras das lojas e dos supermercados, na maioria das vezes consumimos coisas que não temos ideia de como foram fabricadas e de suas composições, então os ciclos naturais não são assuntos comuns para reflexões, somos consumidores passivos, que desconhecem por quais meios o que temos em mão foi produzido e qual impacto podem ter gerado nos demais reinos.

Ainda bem que existe uma parcela da humanidade que realmente reconhece estes dados e travam uma batalha

diária para a preservação do planeta. Diversos são os grupos e pessoas que tentam alertar a população sobre a importância da preservação e do respeito aos outros reinos.

Como estamos falando nesta edição de pessoas e empresas que fazem a diferença, não podíamos deixar de citar o trabalho da Associação Resgacti, que tem sede em Itajubá, mas atua também nas cidades de Piranguinho e Brazópolis.

A Resgacti nasceu em 2009 com vários objetivos, sendo seu norte a preservação e o respeito pela vida em todos os reinos. Tornou-se mais conhecida por seu trabalho com animais de rua, no qual promove campanhas de castração e doação de animais.

Ser uma associação do terceiro setor ligada à preservação da vida animal é uma tarefa sem fim e que vimos durante estes anos contar com o apoio e a descrença de muitas pessoas. Vale ressaltar que o trabalho de retirada e encaminhamento de animais de rua, independente do porte, cabe ao poder público. As ONGs espalhadas pelo mundo tentam contemplar ou minimizar os efeitos de serviços não executados e de maus-tratos. Para isso, contam com a ajuda de voluntários para o serviço diário de manutenção de espaços e tratamento dos animais, bem como para arrecadação de ração e medicamentos.

No presente momento da Resgacti é importante ressaltar as parcerias com veterinários nas cidades onde a ONG atua. Sem a colaboração dos mesmos para efetuarem a preços especiais as castrações dos animais de rua e os pertencentes a população de baixa renda, além do atendimento clínico e aconselhamento no trato com os animais, o trabalho da Resgacti encontraria ainda mais dificuldade.

Muitos são os voluntários que doam rações e seu tempo precioso para projetos da Resgacti. Cuidam dos animais que são recolhidos e que também precisam de carinho além de alimento e cuidados médicos.

Há que se ressaltar a parceria com o poder público que reconhece como uma força importante uma organização

do terceiro setor atuante nesta área. Mostramos aqui os casos das Prefeituras de Piranguinho e Brazópolis.

No ano de 2010, em Piranguinho, a então administração cedeu a título experimental, o espaço da Escola Rural das Gomeiras para abrigar cães abandonados sob os cuidados da Resgacti. Segundo Gilberto Andreotti, membro executivo da Ong, "esta parceria possibilitou que adquiríssemos experiência e criássemos uma normativa para recebimento, separação e alimentação dos animais, normativa esta que poderá ser seguida por outros municípios da região". Mesmo com a mudança de gestão, a administração atual firmou em maio de 2013, novo convênio com a Resgacti que além da cessão e manutenção do espaço das Gomeiras, passou a fornecer 90 litros de gasolina para apoio aos trabalhos da Resgacti no município.

Em novembro de 2013, foi firmado convênio com a Prefeitura de Brazópolis, que repassa verbas para a Resgacti realizar castrações em cadelas e gatas pertencentes à população de baixa renda e das que estão abandonadas, além da retirada, acolhimento e encaminhamento para adoção de animais de rua.

Nestas cidades, soluções estão sendo propostas para minimizar o problema do animal de rua, que não deixa de ser também uma questão de saúde pública. O que demonstra que parcerias do poder público, associações e sociedade podem sim fazer a diferença na cidade.

A associação também é bastante solicitada para verificar denúncias de maus-tratos de animais. Nestes casos a Ong procura o proprietário do animal e tem uma conversa procurando orientar a pessoa de como tratar seu animal e das penas que a pessoa pode sofrer se houver denúncia à polícia.

Bem, aqui temos um exemplo de cooperação do reino humano para a preservação da vida, e aproveitamos este exemplo para parabenizar o trabalho de milhares de outras Ongs e milhões de pessoas que se engajam na causa da preservação planetária, incluímos aqui as boas políticas públicas e projetos de empresas.